

**PERCEPÇÕES E SABERES SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE BIOCÊNCIAS DA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

ODS 4

Lívia Ramos Corrêa Carvalho de Mendonça (Universidade de Taubaté)

Maria Cristina Prado Vasques Cunha (Universidade de Taubaté)

Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável adotados pelas Nações Unidas em setembro de 2015, são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2025). A agenda 2030 procura promover um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo, envolvendo a participação de diversos setores da sociedade, como governos, setor privado, organizações não-governamentais e instituições de ensino superior (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2025). Nesse contexto, as universidades desempenham um papel essencial, não apenas no desenvolvimento de pesquisa voltada para a sustentabilidade, mas também na formação de cidadãos conscientes e preparados para contribuir com a implementação dos ODS. O desenvolvimento e o acompanhamento dos indicadores dos ODS são desafios constantes para as instituições de ensino. A avaliação das metas da Agenda 2030 exige um esforço colaborativo e interdisciplinar, envolvendo diversas áreas do conhecimento e contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas e da ciência aplicada ao desenvolvimento sustentável. Com isso, a importância da integração dos ODS nas universidades se torna evidente, pois as instituições de ensino têm a capacidade de influenciar diretamente a formação de futuras gerações, promovendo pesquisas inovadoras e gerando soluções que possam impactar positivamente a sociedade. (ALTHONAYAN; TARASOVA; ISAENKO, 2021, p. 217).

Apesar da relevância dos ODS, estudos demonstram que o conhecimento sobre esses objetivos ainda é limitado entre estudantes e professores, mesmo em instituições voltadas à ciência e tecnologia. Neste cenário, o presente estudo tem por objetivo diagnosticar as percepções e saberes dos estudantes de Biociências acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a fim de identificar possíveis lacunas formativas e subsidiar propostas de intervenção pedagógica voltadas à promoção da educação para a sustentabilidade no ensino superior utilizando uma pesquisa de abordagem quantitativa e descritiva com estudantes ingressantes e formandos dos cursos de Ciências Biológicas, Biomedicina da Universidade de Taubaté e Medicina do campus de Caraguatatuba.

Método

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quantitativa e descritiva, cujo objetivo central é diagnosticar o nível de conhecimento e as percepções de estudantes ingressantes e formandos dos cursos de Ciências Biológicas, Biomedicina da Universidade de Taubaté e Medicina do campus de Caraguatatuba, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Trata-se de uma investigação de caráter diagnóstico, com foco na coleta de dados primários por meio de questionário estruturado. A população-alvo será composta por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação dos cursos de Ciências Biológicas, Biomedicina e Medicina, mais especificamente, os estudantes ingressantes e os formandos da Universidade de Taubaté. A amostragem será não probabilística e por conveniência, considerando a participação voluntária dos estudantes convidados a responder o instrumento de pesquisa.

Resultados Esperados

Espera-se que a pesquisa revele o grau de familiaridade e compreensão dos estudantes ingressantes e formandos dos cursos de Biociências sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como suas percepções acerca da importância desses objetivos na formação acadêmica e atuação profissional. Os resultados poderão indicar quais ODS são mais reconhecidos, quais permanecem pouco compreendidos, e

em que medida os estudantes conseguem estabelecer relações entre a sustentabilidade e as práticas científicas. A partir desses dados, pretende-se subsidiar propostas pedagógicas que fortaleçam a integração dos ODS no currículo, contribuindo para uma formação mais crítica, contextualizada e alinhada com os desafios globais contemporâneos. Espera-se, ainda, ampliar a discussão institucional sobre a inserção da Agenda 2030 no ensino superior.

Conclusões ou Considerações finais

O estudo tem como objetivo diagnosticar o nível de conhecimento e as percepções dos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Biomedicina da Universidade de Taubaté e Medicina do campus de Caraguatatuba acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A pesquisa busca compreender como esses temas são percebidos e incorporados à formação acadêmica e científica, além de identificar possíveis lacunas que possam orientar ações pedagógicas futuras.

Até o momento, o estudo encontra-se em fase de aplicação dos instrumentos de coleta de dados, não havendo ainda resultados consolidados. Dessa forma, as reflexões apresentadas baseiam-se em pesquisas anteriores, que apontam para um conhecimento ainda limitado sobre os ODS no contexto do ensino superior. Essa constatação reforça a necessidade de fortalecer a integração da sustentabilidade nos currículos universitários, estimulando uma formação mais crítica e ética. A universidade, enquanto espaço de produção e disseminação do conhecimento, tem papel fundamental na construção de uma cultura sustentável. Integrar os ODS às práticas acadêmicas significa não apenas atender a metas internacionais, mas formar cidadãos críticos, éticos e engajados com a transformação social. Conclui-se, portanto, que o fortalecimento da educação para a sustentabilidade é essencial para a efetiva implementação da Agenda 2030. Além disso, com os resultados a universidade pode começar a fazer mais ações voltadas aos ODS menos conhecidos e que tenham ligação com a universidade servindo como um guia.

Referências

ALTHONAYAN, Abraham; TARASOVA, Elizaveta E.; ISAENKO, Elena V. The role of higher educational institutions in the implementation of UN Sustainable Development Goals (SDGs). *Globalistics and Globalization Studies*, p. 217–227, 2021.

FNDC – FÓRUM NACIONAL PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO. Comunicação e desenvolvimento sustentável: proposta do ODS 18. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <http://fndc.org.br/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

IF BAIANO. *Pesquisa sobre educação e desenvolvimento sustentável é premiada em evento internacional*. Instituto Federal Baiano, 2023. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/blog/pesquisa-sobre-educacao-e-desenvolvimento-sustentavel-e-premiada-em-evento-internacional/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

INTERVOZES – COLETIVO BRASIL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. Por que o Brasil precisa do ODS 18: comunicação para o desenvolvimento sustentável e o combate à desinformação. São Paulo: Intervozes, 2022. Disponível em: <https://intervozes.org.br/ods18/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

KRONEMBERGER, D. M. P. Os desafios da construção dos indicadores ODS globais. *Ciência e Cultura*, v. 71, n. 1, p. 40–45, 1 jan. 2019.

OLIVEIRA, J. A. de; SOUZA, L. R.; MENEZES, A. P. *Percepções dos alunos do EJA sobre os ODS no CEM Paulo VI*. Cuadernos de Educación, 2023. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/7967>. Acesso em: 2 jun. 2025.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de desenvolvimento sustentável. ONU Brasil, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 maio 2025.

RODRIGUES, Beatriz; LIMA, João Carlos. Educação midiática e ODS: a urgência da alfabetização digital como ferramenta de sustentabilidade democrática. *Revista Comunicação & Educação*, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 143–158, 2023. Disponível em: <https://www.revcomunicacaoeducacao.usp.br/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

SANTOS, M. E. L. *Percepções dos licenciandos em Ciências Biológicas da UFRB sobre o uso das concepções alternativas no ensino*. Cruz das Almas: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2022. Disponível em: <https://ri.ufrb.edu.br/jspui/handle/123456789/4132>. Acesso em: 2 jun. 2025.

SILVA, C. R. et al. *Alinhando a educação com a Agenda 2030: diagnóstico da percepção ambiental e dos conhecimentos prévios sobre sustentabilidade de estudantes e professores do CEFET-MG*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 2023. Anais [...]. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/enpec/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV181_MD1_ID1859_TB450_03032023162053.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

SILVA, Wellington. Comunicação como direito humano: os desafios da democracia e da sustentabilidade informacional. *Revista Brasileira de Políticas de Comunicação*, v. 10, n. 2, p. 45–62, 2022. Disponível em: <https://rbcp.lapcom.org.br/index.php/rbcpc/article/view/239>. Acesso em: 2 jun. 2025.